

Cemig se consolida na liderança do mercado varejista e se aproxima de 150 megawatts médios comercializados

Seg 10 março

A [Cemig](#) está próxima de alcançar os 150 MWm (megawatts médios) no segmento varejista do Mercado Livre de Energia. Dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) revelam que a empresa comercializou, até janeiro de 2025, o volume acumulado de 148,3 MWm (megawatts médios).

Em relação ao mês anterior, a Cemig teve um crescimento de 21,85%, alcançando um incremento de 26,6 MWm no segmento varejista. Em janeiro, a CCEE registrou a migração de 3.018 clientes para o Mercado Livre de Energia.

Líder no Mercado Livre desde o início da década de 2000, a Cemig possui um market share de mais de 15% no segmento atacadista. Com a ampliação para todos os clientes do Grupo Tarifário A – atendidos em média e alta tensão, a companhia lançou o primeiro e-commerce do Brasil no setor (ou no segmento), por meio [deste site](#).

Essa plataforma permite aos clientes realizar simulações e até efetuar a contratação de forma totalmente on-line.

De acordo com o superintendente de Relacionamento com o Cliente Varejista da Cemig, Eduardo Lima Resende, a tradição e credibilidade da Cemig e as soluções oferecidas aos clientes em um mercado tão disputado são fundamentais para a companhia manter-se na liderança.

“Com a abertura do Mercado Livre de Energia para todos os clientes do grupo A, percebemos que a experiência do cliente precisava ser repensada e modernizada. Passamos a enxergar os clientes como parceiros estratégicos e que deveriam ser o foco de nossa atuação neste mercado”, afirma.

“Esse novo cenário incentivou o investimento em tecnologias digitais, a criação de canais de comunicação mais integrados e o fortalecimento do papel dos gerentes de conta, que passaram a atuar como consultores especializados e servirem como um guia para o cliente durante todo o processo de mudança do mercado cativo para o Mercado Livre de Energia”, disse.

“O objetivo era transformar a jornada do cliente, tornando-a mais fluida, transparente e alinhada com as expectativas de um mercado dinâmico”, completa.

Sobre o Mercado Livre de Energia

No Mercado Livre de Energia, a negociação é conduzida diretamente entre as comercializadoras e geradores e os clientes do Grupo Tarifário A, independentemente do volume de energia consumido.

Desde janeiro de 2024, todos os consumidores do Grupo A, conectados à média ou alta tensão, podem adquirir energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Esse modelo, já consolidado em países como Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Sul, Reino Unido e França, oferece aos consumidores maior flexibilidade e autonomia na escolha das melhores condições de fornecimento de energia.